

Terra de Quilombo

Boletim 01 outubro 2007

Quantas terras de quilombo já foram tituladas no Brasil?

Qual a dimensão desses territórios?

Quais são os processos em andamento no Incra?

Essas são algumas das perguntas que podem ser respondidas na leitura desse boletim.



O boletim é fruto do "Programa Comunidades Quilombolas e Direitos Territoriais" desenvolvido pela Comissão Pró-Índio de São Paulo com o objetivo de pesquisar e divulgar como esses direitos vêm sendo reconhecidos na legislação, implementados pelo governo e interpretados pelo Poder Judiciário.



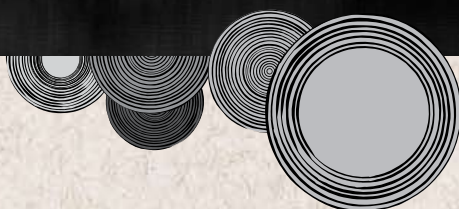
Os resultados do programa de monitoramento estão disponíveis para consulta também no site da CPI-SP. Se você tem acesso a internet, visite:

Comunidades Quilombolas
www.cpisp.org.br/comunidades

Quilombos e a Legislação
www.cpisp.org.br/htm/leis/index.html

Terras de Quilombo
www.cpisp.org.br/terras

Ações Judiciais e Terras de Quilombo
www.cpisp.org.br/acoes



Expediente

Texto: Lúcia Andrade

Equipe de pesquisa: Ana Carolina Chasin, Daniela Perutti e Carolina Bellinger

Projeto gráfico:  Irmas de criação

fotos: Carlos Pentead

Patrocinadores:



© 2007, Comissão Pró-Índio de São Paulo

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 5.988 de 14/12/73.

Nenhuma parte deste boletim, sem autorização prévia por escrito da Comissão Pró-Índio, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Este documento foi impresso em papel reciclado

O PLACAR DAS TITULAÇÕES

Nos últimos anos, o placar das titulações não apresentou um crescimento significativo. Na gestão do presidente Luís Inácio Lula da Silva (2003 a 2007), o governo federal titulou apenas seis terras quilombolas.

Quantas são as terras de quilombo tituladas?

Em setembro de 2007, 79 territórios quilombolas encontravam-se titulados num total de 929.317,6437 hectares. Essas titulações beneficiaram 134 comunidades quilombolas onde vivem cerca de 9.000 famílias.

No entanto, vale lembrar que nesse total estão nove terras tituladas pela Fundação Cultural Palmares no ano de 2000, sem a anulação ou a desapropriação das propriedades sobrepostas. Ou seja, o valor legal desses títulos é questionável e seu efeito prático muito limitado. Tanto assim que, no governo Lula, o Incra abriu novo processo para regularizar esses territórios.

Número de Terras Tituladas por Estado



Onde estão os territórios quilombolas titulados?

Existem comunidades quilombolas vivendo em 24 estados do Brasil. No entanto, apenas 13 estados contavam, em setembro de 2007, com algum território quilombola titulado. O Pará é o estado campeão em titulações. Lá são 34 as terras de quilombo tituladas. No Maranhão 20 territórios já se encontram titulados.

Qual a dimensão dos territórios titulados?

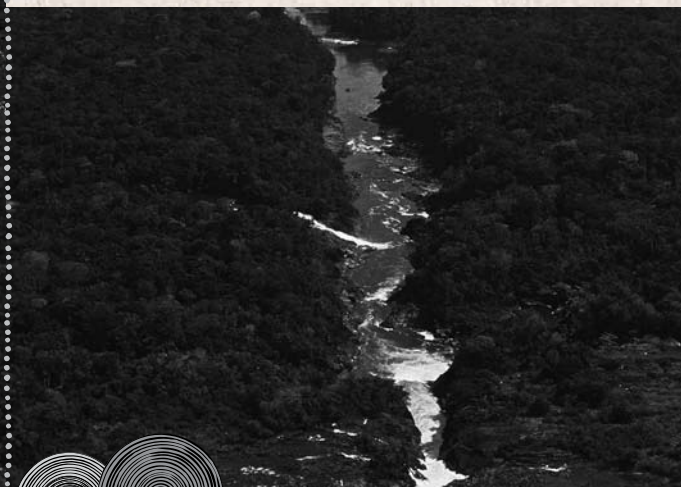
Em setembro de 2007, os territórios quilombolas titulados somavam 929.317,6437 hectares.

Até essa data, o Pará continuava como o estado com a maior extensão titulada: 540.786,02 hectares, o que corresponde a 58% do total já regularizado.

Quem titulou essas terras?

Entre novembro de 1995 a setembro de 2007, o governo federal entregou 26 títulos para comunidades quilombolas. O governo Fernando Henrique Cardoso titulou 20 terras de quilombo. O governo Lula, até setembro de 2007, havia concedido seis títulos.

O Instituto de Terras do Pará foi o órgão que mais emitiu títulos para comunidades quilombolas: 27 títulos entre 1997 a 2006. Os outros governos de estado que também titularam terras de quilombo foram: o Maranhão (20 títulos), São Paulo (5), Bahia (2), Rio de Janeiro (1), Mato Grosso do Sul (1) e Piauí (2).



PROCESSOS NO INCRA

Quantas terras
estão em processo
de titulação no
Incra?

Levantamento realizado pela Comissão Pró-Índio de São Paulo junto às regionais do Incra verificou a existência, em setembro de 2007, de 449 processos em tramitação.

Estado	Nº de Processos
Amapá	7
Amazonas	1
Bahia	14
Espírito Santo	8
Goias	2
Maranhão	89
Mato Grosso	60
Mato Grosso do Sul	8
Minas Gerais	69
Pará	44
Paraíba	7
Paraná	1
Pernambuco	10
Piauí	24
Rio de Janeiro	22
Rio Grande do Norte	7
Rio Grande do Sul	25
Rondônia	2
Roraima	0
Santa Catarina	7
Sao Paulo	22
Sergipe	15
Tocantins	5
TOTAL	449



Onde estão essas terras?

Os dados levantados revelam uma ampla distribuição dos processos entre os estados. Das 24 unidades da federação em que se conhece a existência de comunidades quilombolas, 22 têm processos abertos pelo Incra. Ou seja, em quase todos os estados com a presença de quilombolas existem processos em andamento.

Em setembro de 2007, os estados com maior número de processos abertos eram Maranhão (89 processos) e Minas Gerais (69 processos).

Quando essas terras serão tituladas?

Os dados levantados pela CPI-SP não geram otimismo. Embora o número de processos abertos no Incra seja expressivo (449 processos), mais da metade (287 processos) deles apenas havia recebido um número de protocolo até setembro de 2007.

Um dos fatores para a morosidade do Incra é a Instrução Normativa nº 20 de 2005, norma interna do Incra que regulamenta o processo de identificação e titulação das terras quilombolas. A norma cria a necessidade de um Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID), que enfatiza demasiadamente os aspectos antropológicos para a identificação do território. Vale ressaltar que tal exigência não consta do Decreto n.º 4.887/2003 que define os procedimentos para titulação das terras de quilombo.

Da forma com está, o RTID é um grande entrave para a agilização da titulação. A CPI-SP verificou que diversos processos foram paralisados no aguardo dos relatórios antropológicos. Mesmo com a contratação de antropólogos, o Incra não consegue atender as demandas dos processos instaurados. Em 2006, apenas 21 relatórios de identificação foram publicados no Diário Oficial. E no primeiro semestre de 2007, foram publicados somente oito relatórios.

COMUNIDADES COM RTID PUBLICADO



(Período: janeiro de 2006 a junho de 2007)

Estado	Comunidade(s)	Data de Publicação no Diário Oficial
Amapá	Mel da Pedreira	02.01.2006
Bahia	Dandá	11.04.2007
	Lagoinha de Baixo	03.04.2007
	Nova Batalhinha	30.08.2006
	Parateca e Pau D'arco	28.07.2006
	Jatobá	20.03.2006
	Lagoa do Peixe	20.03.2006
	Piranhas	20.03.2006
	Sacutiaba / Riacho da Sacutiaba	03.04.2007
	Sulamína Putumuaju	02.04.2007
Espírito Santo	Linhação	13.04.2006
	São Jorge	27.12.2006
	Serraria e São Cristovão	20.12.2006
Maranhão	Malaquias	26.06.2007
	Matões do Moreira	27.11.2006
	Santa Maria dos Pretos	03.10.2006
Mato Grosso		
do Sul	Furnas da Boa Sorte	12.09.2006
Mato Grosso	Mata Cavalo	13.02.2006
Pará	Santo Antônio, Ipanema, Igarapé Dona, Campo Verde	08.12.2006
	São Judas Tadeu	07.12.2006
Pernambuco	Contendas	13.02.2006
Rio de Janeiro	Preto Forró	28.09.2006
	Santana	21.06.2007
Rio Grande do Norte	Jatobá	27.12.2006
	Acauã	23.01.2007
Rio Grande do Sul	Casca	20.04.2006
	Rincão dos Martimianos	08.11.2006
	São Miguel	10.11.2006
Santa Catarina	Invernada dos Negros	12.02.2007



A exigência de um estudo complexo, custoso e demorado para todos os processos – mesmo aqueles que não envolvam maiores conflitos ou contestações – não parece se justificar ou se enquadrar na boa gestão pública. O Instituto de Terras do Pará é uma boa demonstração de como se pode agilizar os procedimentos. O órgão que mais titulou terras de quilombo em todo o Brasil não exige estudos antropológicos a não ser que seja apresentada por terceiros uma contestação bem fundamentada.

Embora seja louvável a preocupação em construir processos bem fundamentados, nos parece ingênuo supor que os relatórios antropológicos por si só evitarão os conflitos e as contestações. Há de se pensar uma metodologia para os Relatórios Técnicos de Identificação e Delimitação que possibilite identificar os critérios de territorialidade dos próprios quilombolas e materializá-los em um mapa e memorial descritivo com a necessária agilidade.



Quer saber mais sobre o processo de titulação das terras de quilombo?

Solicite o seu exemplar.

Preço: R\$ 10,00 + custo do correio.

A cartilha é distribuída gratuitamente para comunidades e associações quilombolas.

IMPRESSO FECHADO

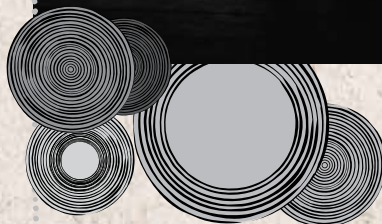
Envelope fechado, pode ser aberto pelo ECT

Comissão Pró-Índio de São Paulo

Rua Padre Carvalho 175 - São Paulo - SP - 05427-100

Telefone/Fax: (11) 3018 7228 - 3518 8961

cpisp@cpisp.org.br



Comissão Pró-Índio
de São Paulo